DE OLHO NO FUTURO

Sarney sai irritado de reunião e se diz ofendido por cobrança

"Se eu soubesse que iria ouvir o que ouvi aqui não teria vindo", desabafou o presidente do Senado ao deixar o Palácio do Planalto, depois do encontro da cúpula peemedebista com FH

BRASÍLIA — O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), saiu irritado do Palácio do Planalto por conta do tom rude das cobranças que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez ao PMDB. "Se eu soubesse que iria ouvir o que ouvi aqui não teria vindo", desabafou Sarney. "Foi uma ofensa ao presidente do Congresso."

O que mais irritou Sarney e os senadores foi o fato de o Palácio do Planalto ter divulgado no programa *A Voz do Brasil* — de transmissão obrigatória por todas as emissoras de rádio do País — não só a reprimenda que passara no partido mas também o apelo do senador Humberto Lucena (PB) para que não divulgasse o conteúdo de uma carta de seis páginas com as considerações sobre os resultados da convenção do PMDB. Os senadores avaliaram que os termos do presidente na carta foram desrespeitosos ao PMDB.

Depois da reunião, só três integrantes do PMDB voltaram para a Câmara: Aloysio Nunes Ferreira (SP), Geddel Vieira Lima (BA) e Moreira Franco (RJ). Chegaram tensos, anunciando que o líder Michel Temer (SP) falaria em nome de todos. Mas Temer não apareceu. Ficou preso em uma reunião com os liderados que participam da comissão especial da reeleição e ameaçavam votar contra a emenda.

A irritação dos peemebistas era grande, mas não chegou nem perto da do presidente da República. Fernando Herique disse que o grande problema não fora o resultado da convenção do partido, mas os termos da moção aprovada com a sugestão de só se votar a reeleição em troca do apoio do Planalto à eleição de Temer para a presidência da Câmara e de Íris para a do Senado. "São pressões políticas inaceitáveis", disse o presidente.

Fernando Henrique chamou a atenção dos senadores e deputados do PMDB que o ouviam e perguntou se não achavam que a proposta da barganha — embora não tenha utilizado o termo — era uma tentativa perigosa de atraí-lo para um terreno sobre o qual não deseja andar. "Não aceito essa vinculação de apoio a uma coisa em troca de outra", disse o presidente. À noite, os senadores do PMDB realizaram reunião em um hotel em Brasília. (C.S. e J.D.)

FH 98

SENADORES ACHAM QUE PARTIDO FOI DESRESPEITADO